



# CLÁUDIA PEREIRA

Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Antropologia pela UNB. Em 1981, associou-se à Candango Promoções Artísticas através da qual produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais. Em 1991, fundou a Gabinete C, agência de propaganda que este ano comemora 22 anos criando campanhas publicitárias premiadas e consolidando marcas fortes.

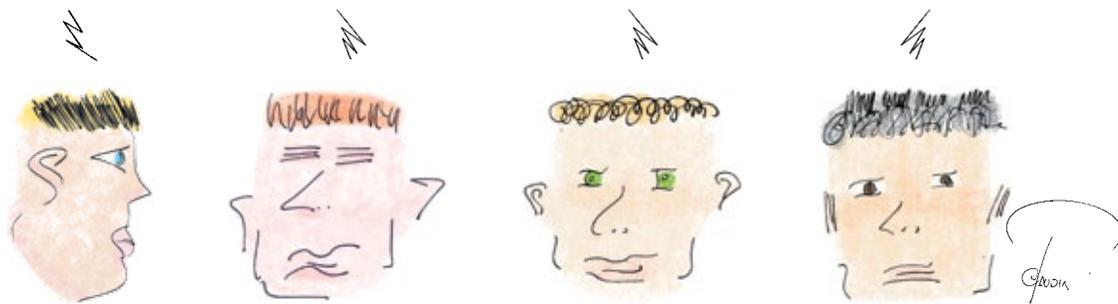
[cpereira@brasiliaemdia.com.br](mailto:cpereira@brasiliaemdia.com.br)

COM A HISTÓRIA DA COPA DO MUNDO E DAS OLIMPIADAS, O RIO DE JANEIRO VOLTOU A CONQUISTAR SEU ESPAÇO DE CIDADE MARAVILHOSA.

FOI NESSE CLIMA DE ENTUSIASMO QUE AS CHAMADAS UPP FORAM CRIADAS (2008) E A CIDADE COMEÇOU A RECEBER RECURSOS PARA ACOLHER AS DISPUTAS ESPORTIVAS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO.

O LADO BOM DA HISTÓRIA É QUE, DE FATO, A VONTADE POLÍTICA CONSEGUIU APLACAR A VIOLÊNCIA E INJETAR RECURSOS NA ECONOMIA DA CIDADE.

O LADO RUIM É QUE A ESPECULAÇÃO E O FAMOSO "JEITINHO" NACIONAL DE LEVAR VANTAGEM EM TUDO INFLACIONARAM O MERCADO E ESTÃO ROUBANDO O BOM HUMOR DOS CARIOCAS.



Fontes: revistas do jornal O Globo, 23/2/2014 e 6/4/2014; revista do jornal Valor Econômico – Eu & Fim de Semana, 4, 5 e 6 de abril de 2014.

**RIO DE JANEIRO** Com a história da Copa do Mundo e das Olimpíadas, o Rio de Janeiro, que andou em baixa por conta da guerra dos traficantes e da violência, voltou a conquistar seu espaço de Cidade Maravilhosa. Não que ele tenha perdido suas belezas naturais, mas o populismo dos seus governantes e a convivência da sua população com a demagogia acabaram ameaçando o charme, a beleza e os encantos do Rio.

**COPA E OLIMPIADA** Para resgatar a importância da cidade e colocar o balneário no centro das atenções, os governos federal e estadual uniram suas forças em busca de eventos internacionais que devolvessem ao Rio o status perdido e aos cidadãos a autoestima que andava em baixa. Em 2009, a cidade foi escolhida para sediar os Jogos Olímpicos de 2016, um feito que veio na esteira da escolha do Brasil, em 2007, como sede da Copa do Mundo 2014 e da crise econômica internacional (2008) que abalou as grandes economias mundiais e abriu espaço para países emergentes como o nosso.

**BOM E RUIM** Foi nesse clima de entusiasmo que as chamadas UPP – Unidades de Polícia Pacificadora foram criadas (2008) e a cidade começou a receber recursos para a construção dos ginásios, estádios e infraestrutura necessária para acolher as disputas esportivas mais importantes do mundo. O lado bom da história é que, de fato, a vontade política conseguiu reduzir a violência e injetar recursos na economia da cidade. O lado ruim é que a especulação e o famoso “jeitinho” nacional de levar vantagem em tudo inflacionaram o mercado e estão roubando o bom humor dos cariocas.

**ESPECULAÇÃO** No Rio, hoje, do mais simples cafezinho à mensalidade escolar, passando pelo aluguel da cadeira de praia ou do apartamento, os preços dispararam. Além da especulação incontrolável e das dificuldades naturais de uma grande metrópole, o carioca ainda terá que enfrentar uma extensa agenda de obras em andamento e conviver com o estresse de uma das mais acirradas disputas para o governo estadual. Afinal, a lua de mel entre os partidos no poder federal e estadual acabou. Agora é cada um por si e um contra o outro. E a população que se dane.

**CARIOCAS IRADOS** A revista do jornal Valor Econômico, Eu & Fim de Semana, publicou uma ampla matéria sobre o mau humor dos cariocas. Pesquisa realizada no centro da cidade pelo coletivo “Jeitinho Carioca” mostrou que a população trocou a irreverência pelo descaso e o mau humor. Os moradores do Rio estão irados e têm uma ampla lista de reclamações que começa no trânsito, passa pela sujeira nas ruas, vai até os preços altos e chega à segurança pública, um conjunto de insatisfações que acendeu o alerta do governo e do setor privado.

**RESSACA PÓS-EUFORIA** Mesmo com o maior volume de investimentos dos últimos 50 anos, os cariocas não estão felizes. Tudo indica que a cidade está vivendo uma dose de frustração, uma ressaca pós-euforia com o futuro promissor que não chegou. Segundo Sebastião Santos, o coordenador da ONG Viva Rio, os cariocas temem voltar aos momentos agudos das décadas perdidas. Ele diz que “(...) o medo influencia o humor, o jeito de ser, mas ainda não afetou a vida social e cultural da cidade”.

**CONFIANÇA ZERO** Contudo, as nuvens estão carregadas no Rio. Em menos de 12 meses, a cidade viveu violentas manifestações: a dos professores, em 2013, e a dos garis, no carnaval deste ano. Ações do crime organizado e da polícia geraram um novo pedido de ajuda ao governo federal. Nas ruas, a morte do cinegrafista Santiago Andrade, atingido por um sinalizador jogado por um manifestante, o desaparecimento de Amarildo dentro de uma UPP e os erros da polícia no caso da servente Cláudia Ferreira criaram um clima de incerteza e medo que se alastrou para os setores econômicos, tanto que o Índice de Confiança dos Empresários, medido pela Federação das Indústrias do Rio, voltou a cair.

**RIO SURREAL** O custo de morar no Rio tem levado o carioca a optar por imóveis menores ou em localizações menos valorizadas. Só para se ter uma ideia, um apartamento de 75 m<sup>2</sup> em Ipanema ou Leblon está 70% mais valorizado do que em 2009, um aumento médio de 14% ao ano. Vem daí o mau humor que se transformou nos irreverentes movimentos nas redes sociais Rio Surreal, que denuncia os preços extorsivos e, Isoporzinho, que orienta a levar para a rua a própria bebida em coolers.

**DEIXANDO O RIO** A revista do jornal O Globo publicou esta semana histórias de cariocas que estão deixando o Rio, a contragosto, por causa dos altos preços. De fato, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), em parceria com a Zap Imóveis, confirma o metro quadrado do Rio como o mais caro do Brasil. Não bastassem os preços absurdos, os moradores da Cidade Maravilhosa perdem horas no trânsito por conta das obras de infraestrutura, do sistema de transporte deficiente e do mau atendimento. Se nos anos 1990 os cariocas estavam deixando a cidade por causa da violência, agora eles estão indo embora por causa do alto custo de vida.

**RIO LINDO E MALTRATADO** Sobre o Rio, Zuenir Ventura escreveu: “(...) apesar de todas as mazelas, o Rio de Janeiro continua sendo nossa musa (...) ama-se esta cidade com todos os sentimentos, a começar pelos olhos”. É isso aí. O Rio de Janeiro continua lindo. Lindo por natureza. Mas maltratado pela irresponsável gestão pública e pela displicência dos gestores.